

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	11
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	14
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	15
2.5 Medições não contábeis	16
2.6 Eventos subsequentes as DFs	20
2.7 Destinação de resultados	21
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	22
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	23
2.10 Planos de negócios	24
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	28
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	29
5.2 Descrição dos controles internos	31
5.3 Programa de integridade	33
5.4 Alterações significativas	35
5.5 Outras informações relevantes	36

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2. Comentários dos diretores / 2.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As informações financeiras incluídas neste item 2 do Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, são derivadas das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB e às práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de normas complementares emitidas pela CVM e por outros órgãos reguladores.

As informações constantes deste item 2 do Formulário de Referência devem ser lidas e analisadas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia e suas respectivas notas explicativas, disponíveis no site da Companhia (ri.fraslemobility.com) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm/pt-br).

(a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A diretoria entende que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. A geração de caixa da Companhia, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, é suficiente para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos para execução do seu plano de negócios.

Exercício de 2023

Em 31 de dezembro de 2023, o índice de endividamento total (Dívida líquida dividida pelo EBITDA) foi de 0x. Na mesma data, a posição de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 1.050,4 milhões e a dívida líquida totalizava R\$ 59,5 milhões, com um índice de dívida líquida sobre o patrimônio líquido de 0x. O EBITDA atingiu R\$ 667,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, representando margem EBITDA de 19,7% no período. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 664,7 milhões, representando uma Margem EBITDA Ajustada de 19,6%, acréscimo de R\$ 189,1 milhões quando comparado com o EBITDA Ajustado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Exercício de 2022

Em 31 de dezembro de 2022, o índice de endividamento total (Dívida líquida dividida pelo EBITDA) foi de 0x. Na mesma data, a posição de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 567,9 milhões e a dívida líquida totalizava R\$ 2,0 milhões negativos, com um índice de dívida líquida sobre o patrimônio líquido de 0x. O EBITDA atingiu R\$ 453,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, representando margem EBITDA de 14,8% no período. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 475,6 milhões, representando uma Margem EBITDA Ajustada de 15,6%, acréscimo de R\$ 62,3 milhões quando comparado com o EBITDA Ajustado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

(b) estrutura de capital

(Em R\$ mil, exceto %)	Exercício social encerrado em	
	31/12/2023	31/12/2022
Capital de terceiros (passivo circulante + passivo não)	2.050.885	1.987.438
Capital próprio (patrimônio líquido)	1.838.188	1.763.901
Capital total (terceiros + próprio)	3.889.073	3.751.339
Parcela de capital de terceiros	52,7%	53,0%
Parcela de capital próprio	47,3%	47,0%

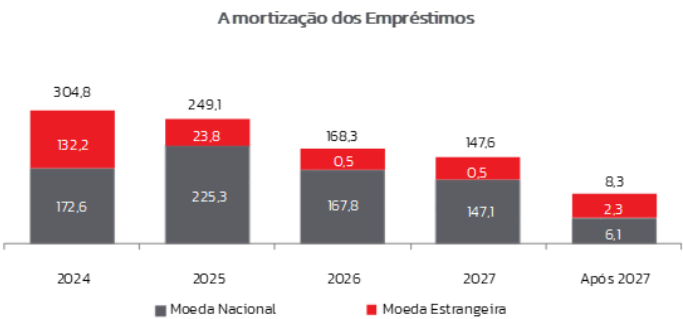
Exercício de 2023

Adicionalmente, a Companhia analisa o índice de liquidez corrente a fim de identificar possíveis desequilíbrios entre as dívidas e os recebíveis de curto prazo. Essa análise busca identificar possíveis necessidades de captação de recursos ou disponibilidade de caixa para futuros investimentos. Os Diretores entendem que os níveis atuais do índice de liquidez corrente e solvência estão em boa situação em 2023. O índice de liquidez corrente (calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante em 31 de dezembro de 2023) foi de 2x. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia pagou R\$ 161,2 milhões de principal de Empréstimos e R\$ 108,8 milhões em juros referentes a Empréstimos. No mesmo período foram captados novos

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

empréstimos no montante de R\$ 94,7 milhões. A diminuição da dívida líquida está atrelada ao aumento das disponibilidades de caixa e redução de empréstimos. A dívida líquida no fim do exercício era de R\$ 59,5 milhões equivalente a 0x do EBITDA.

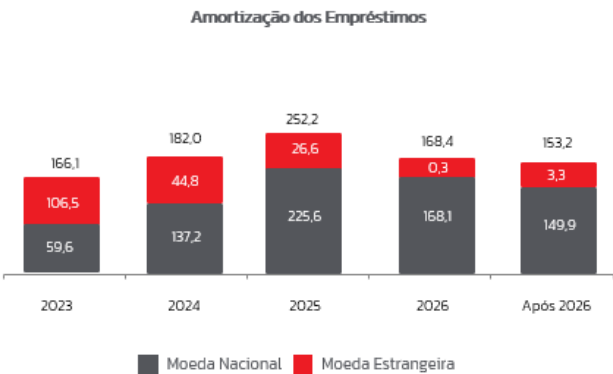
(Em Milhões de R\$)



Exercício de 2022

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia pagou R\$ 199,2 milhões de principal de Empréstimos e R\$ 94,4 milhões em juros referentes a Empréstimos. No mesmo período foram captados novos empréstimos no montante de R\$ 157,7 milhões, além da Oferta Restrita de ações (*Follow on*) captando R\$629,4 milhões em abril de 2022. A redução da dívida líquida foi influenciada pela geração de caixa, somado a manutenção dos investimentos. A dívida líquida no fim do exercício era de R\$ 2,0 milhões equivalente 0x do EBITDA.

(Em Milhões de R\$)



(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia mantém sua capacidade de pagamento dos compromissos financeiros de curto e longo prazo. O índice de endividamento (calculado pela divisão da dívida líquida pelo EBITDA) permaneceu 0x entre os exercícios de 2022 e 2023.

A Companhia acredita que a manutenção da sua saúde econômico-financeira é consequência da estratégia de gestão conservadora dos ativos da Companhia que visa a maximizar o giro dos ativos operacionais. Em 31 de dezembro de 2023, o índice de liquidez corrente (ativo circulante dividido pelo passivo circulante) da Companhia foi de 2,1x enquanto no mesmo período de 2022 era de 2,7x.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas

A Companhia possui operações de adiantamentos de contratos de câmbio (ACCs), linhas de pré-pagamentos e pré-embarques atrelados às operações de exportações. Adicionalmente, a Companhia utiliza, além de recursos próprios, linhas de créditos junto a instituições financeiras para o financiamento de ativos não-circulantes, tais como o FINEP, FUNDOPEM, FINAME, NCE, PPE e acesso ao mercado de capitais, por meio da emissão de debêntures, dentre outros.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As principais fontes de recursos para as necessidades de capital que a Companhia utiliza no curso regular dos seus negócios são o caixa operacional e os empréstimos e financiamentos. A Companhia acredita que essas disponibilidades são suficientes para atender as suas necessidades regulares de capital. A Companhia possui acesso rápido a linhas de crédito, considerando os bons índices de avaliação junto a instituições financeiras, caso haja descasamento entre essas disponibilidades e as obrigações vincendas no curto prazo da Companhia.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A tabela abaixo relaciona os empréstimos e financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Empréstimos e Financiamentos Bancários (R\$ milhões)

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final	Consolidado	
				2023	2022
Circulante					
Moeda nacional:					
NCE	CDI+	1,29% a 2,60%	Fev/27	103.836	24.611
Debêntures (a)	CDI+	1,45%	Jul/27	49.094	14.935
Vendor (b)	CDI+	4,00%	Jan/24	11.036	12.341
Fundopem (c)	IPCA+	1,00% a 3,00%	Jun/36	1.834	2.869
FINEP	TJLP+	0,80%	Mar/30	1.424	1.428
Capital de Giro	CDI+	1,93%	Ago/24	5.251	277
FINAME	IPCAI+	4,92%	Dez/24	132	133
Empréstimo Financeiro Direto	CDI+	1,32%	Fev/23	-	2.984
Moeda estrangeira:					
PPE	Term Sofr 6M	3,23% a 3,53%	Jul/25	24.284	26.226
NCE	Fixo	3,65%	Out/24	15.972	17.455
Capital de Giro	Fixo	6,25% a 9,14%	Jun/24	55.010	33.741
Capital de Giro	Sofr+	2,25%	Mai/24	19.991	21.570
Term Loan	Libor 3M+	2,75%	Jul/23	-	6.940
Term Loan	Fixo	2,00%	Ago/28	527	548
Overdraft	UK base rate+	2,30%	Mai/24	16.428	-
Total				304.819	166.058
Não circulante					
Moeda nacional:					
Debêntures	CDI+	1,45%	Jul/27	383.575	418.004
NCE	CDI+	1,29% a 2,60%	Fev/27	147.500	242.560
FINEP	TJLP+	0,80%	Mar/30	7.343	8.741
Fundopem (c)	IPCA+	1,00% a 3,00%	Jun/36	7.792	6.406
Empréstimo Capital de Giro	CDI+	2,22%	Ago/24	-	5.000
FINAME	IPCAI+	4,92%	Dez/24	-	132
Moeda estrangeira:					
PPE	Term Sofr 6M	3,23% a 3,53%	Jul/25	23.275	50.170
NCE	Fixo	3,65%	Out/24	-	16.958
Capital de Giro	Fixo	6,25% a 9,14%	Jun/24	-	3.300
Term Loan	Fixo	2,00%	Ago/28	3.838	4.541
Total				573.323	755.812
Total de empréstimos				878.142	921.870

Os empréstimos e financiamentos de curto prazo, somavam em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 304,8 milhões, já em 31 de dezembro de 2022, o montante foi de R\$166,1 milhões. Tais valores consistem, principalmente, em financiamentos ao mercado externo, vendor, NCE, e empréstimos com recursos do BNDES, FINEP e Fundopem.

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo, totalizaram em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 573,3 milhões, em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$755,8 milhões. Tais valores consistem,

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

principalmente, em financiamentos ao mercado externo, NCE, Debêntures e empréstimos com recursos do FINEP e Fundopem.

Abaixo seguem as principais condições, garantias e cláusulas restritivas vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos mais relevantes da Companhia. Salienta-se que a Companhia vem cumprindo regularmente as condições, garantias e restrições acordadas nos termos desses contratos:

A Companhia realizou a emissão de debêntures que se referem a captações emitidas em 22 de junho de 2020 e 15 de julho de 2020, nos montantes de R\$210 milhões cada, totalizando R\$420 milhões sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final será em julho de 2027. Salienta-se que existem *covenants* de dívida por Ebitda e a Companhia está cumprindo os mesmos. Informações adicionais referentes a emissão de debêntures, podem ser acessadas no site da Companhia (<https://ri.fraslemobility.com/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br). O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 432,7 milhões.

Em agosto de 2021, a Companhia emitiu em favor do Banco do Brasil, a NCE no valor de R\$ 110 milhões a ser quitada em 31 parcelas, acrescidas dos respectivos encargos básicos e encargos adicionais com fim em julho de 2025, o saldo devedor sofre incidência de juros correspondentes a 120,9% do CDI. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 112,8 milhões, adicionalmente compõem o total de NCE no respectivo período o monte de R\$ 154,5 milhões totalizando em 31 de dezembro de 2023 R\$ 267,3 milhões.

Em setembro de 2020, a Companhia celebrou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, referente ao financiamento no montante total de R\$ 11,3 milhões, sendo que o desembolso de R\$ 10 milhões aconteceu em 13 de novembro de 2020 e o saldo remanescente aconteceu em 19 de julho de 2021. A última parcela do financiamento foi liberada em 2023, além disso o saldo devedor sofre a incidência da TJLP mais 0,8% de juros fixos ao ano. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 8,8 milhões.

A sua controlada Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda celebrou contrato de capital de giro junto ao Banco do Brasil S/A no montante de R\$ 5 milhões, com amortização final em agosto de 2024. O saldo devedor sofre incidência de 118,5% do CDI. A dívida é avalizada pela Fras-le S/A. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 5,3 milhões.

Com maior relevância na composição do saldo de Capital de Giro e Term Loan, constam empréstimos renovados junto ao Citibank durante o ano de 2023 para a Fras-le Norte América e Fras-le Índia (ASK) e vencimentos previstos durante o ano de 2024, com saldo devedor em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 31,8 milhões. Também compõem o saldo de Capital de Giro valores captados, durante o ano de 2023, junto ao Itaú no Uruguai, para a controlada Fanacif, que perfaziam o montante de R\$ 41,3 milhões. O exercício foi encerrado com R\$ 79,4 milhões.

As empresas Juratek, que foram adquiridas em 2023, pela Fras-le S/A através de sua subsidiária na Europa, captaram recursos, em junho de 2023, via contrato de Overdraft junto ao HSBC com vencimento previsto para 2024 e saldo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 16,4 milhões.

As operações no exterior acima descritas possuem *Parent Guarantee* da Fras-le S/A.

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Exceto pelos empréstimos e financiamentos descritos acima, a Companhia não mantém atualmente outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras.

(iii) grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas financeiras quirografárias da Companhia. As dívidas financeiras que possuem garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será apresentada em ordem de preferência de liquidação:

- 1) Obrigações sociais e trabalhistas;
- 2) Impostos a recolher;
- 3) Empréstimos e financiamentos com garantias reais (atualmente, não aplicável);
- 4) Demais empréstimos e financiamentos;
- 5) Outros passivos.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário

Alguns contratos de financiamentos celebrados pela Companhia contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados *covenants* financeiros não forem cumpridos. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os índices financeiros estabelecidos foram atendidos pela Companhia.

Para fins dos índices referidos acima, considera-se:

“**Dívida Líquida**” a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluindo os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, arrendamento mercantil/leasing financeiro e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional. Inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos) e as contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas, bem como dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas, deduzidas as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras e ativos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos).

“**EBITDA**” o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, da depreciação e da amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários. O cálculo do Ebitda deverá incluir o Ebitda proforma das empresas adquiridas pela Emissora não consolidadas integralmente no período de apuração.

Os contratos financeiros dos quais a Companhia é parte possuem cláusulas de vencimento antecipado usualmente previstas em operações financeiras que limitam, dentre outros eventos, a alienação de ativos da Companhia e a alienação/transferência do seu controle societário. As principais cláusulas encontram-se descritas nas escrituras de Emissões de Debêntures que podem ser acessadas no site da Companhia (<https://ri.fraslemobility.com/>).

A Companhia entende que as cláusulas de quaisquer dos contratos de financiamento dos quais é parte não restringirão de maneira significativa a capacidade de contratar novas dívidas para satisfazer as necessidades de capital, caso seja necessário. Adicionalmente, nenhuma das cláusulas desses contratos restringe diretamente a capacidade de distribuir dividendos ou juros sobre capital próprio da Companhia. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia estava em conformidade com as restrições citadas por esses contratos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui financiamentos e empréstimos garantidos por avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no montante de R\$ 7.649 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022). A Frasle Mobility presta avais e fianças para suas controladas no valor total de R\$ 162.705 (R\$ 142.354 em 31 de dezembro de 2022) em operações de empréstimos e financiamentos.

Indicadores	Em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
Covenant Financeiro (Dív. Líquida/Ebitda)	-0,09x	0,0x	1,9x
Covenant Financeiro Limite	≥ 3,5x	≥ 3,5x	≥ 3,5x
% Do Endividamento atrelado a Covenants Financeiros	49%	47%	44%

(g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Abaixo segue tabela que apresenta a evolução durante os anos de 2023 e 2022 dos contratos que estavam em vigor, que possuíam limite de crédito aprovado e em fase de desembolso:

Consolidado (em R\$ mil)	Em 31 de dezembro de	
Financiamentos	2023	2022
Contratado	121.884	78.266
Liberado	48.179	44.112
Saldo a liberar	73.705	34.154

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas ao exercício sociais encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Apresentação das principais contas das demonstrações de resultados da Companhia:

Receita operacional líquida: o IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: a) Venda de produtos: A receita de venda de produtos é reconhecida quando o controle dos produtos (dentro outro, avaliação da transferência de riscos e benefícios mais significativos a propriedade do produtos) forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega; b) Prestação de serviços: A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado. c) Receita de juros: Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Custo Vendas e Serviços: o Custo Vendas e Serviços é composto de (i) matérias-primas e outros materiais usados e consumidos na produção; (ii) fretes de matérias primas; (iii) outros custos, incluindo depreciação, custo de mão de obra, serviços de terceiros, entre outros.

Receitas (despesas) operacionais: as receitas (despesas) operacionais são compostas principalmente por (i) despesas com vendas, compostas por fretes de nossos produtos finais e comissões; (ii) despesas administrativas e gerais, compostas por despesas com as áreas de apoio, tais como qualidade, suprimentos, manutenção e despesas com pesquisa e desenvolvimento; (iii) despesas com honorários fixos da administração; (iv) outras despesas operacionais, compostas principalmente por participações de resultados, provisões e outros resíduos de venda de imobilizados; e (v) outras receitas operacionais, compostas principalmente por venda de imobilizados (ex. sucata). A Companhia não divulga as receitas (despesas) operacionais por segmento, pois tais itens não são informados de forma segregada aos responsáveis pelas tomadas de decisões na Companhia.

Lucro Bruto ou Lucro Operacional: é a diferença entre receita operacional líquida e o custo de fazer o produto ou prover o serviço, antes de deduzir *overheads*, folha de pagamento, impostos, e pagamento de juros.

Despesas c/ Vendas: as despesas com vendas são relacionadas com todos os gastos que envolvem o processo de comercialização de um produto ou serviço.

Despesas Administrativas: despesas administrativas são os gastos gerais de uma empresa que não estão ligados diretamente a produção. São exemplos gasto com conta telefônica, recepção, limpeza e departamento jurídico. Podem-se separar as despesas de uma empresa em operacionais e administrativas.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Outras Despesas / Receitas: demais despesas que não classificadas como de vendas ou administrativas e que não se relacionam à produção de um produto.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro está relacionado aos resultados obtidos mediante as atividades que não possuem relação direta com as operações.

Receitas financeiras: as receitas financeiras abrangem principalmente receitas de variações cambiais, juros sobre rendimentos de aplicações financeiras, ganhos com derivativos, ajustes a valor presente e outras receitas financeiras.

Despesas financeiras: as despesas financeiras abrangem despesas com variação cambial, juros sobre empréstimos e financiamentos, perdas com outras operações de derivativos, ajustes a valor presente, variações monetárias, despesas bancárias, e outras despesas financeiras, compostas principalmente por descontos concedidos, taxas (IOF) e comissões.

Lucro Antes IRPJ e CSLL ou LAIR: é o lucro antes dos impostos sobre o resultado.

Provisão para IRPJ e CSLL: a Provisão para IRPJ e CSLL é calculada com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, conforme Lei nº 9.249/95.

A Provisão para IRPJ e CSLL compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Lucro Líquido: representa o lucro restante depois que todo o custo e as despesas (incluindo impostos) foram deduzidos da receita em um determinado período.

Participação dos administradores nos lucros: as despesas com participações de administradores nos lucros encontram-se prevista no artigo 18 do Estatuto Social da Companhia e por proposição do Conselho de Administração e a critério da Assembleia Geral Ordinária, os diretores da Companhia poderão perceber ainda uma participação nos lucros da Companhia que terá como limite superior, o menor dos seguintes valores: (a) 8% (oito por cento) dos lucros da Companhia; ou (b) o total da remuneração anual dos administradores, atualizada monetariamente. Cabe ao Conselho de Administração a distribuição individual da participação atribuída aos Diretores. Os Diretores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o artigo 39 do Estatuto Social.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022

(Em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social encerrado em				
	31/12/2022	AV%	31/12/2022	AV%	AH% 2023/2022
Receita operacional líquida	3.388,7	100,0%	3.058,2	100,0%	10,8%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-2.250,1	-66,4%	-2.154,7	-70,5%	4,4%
Lucro Bruto	1.138,6	33,6%	903,5	29,5%	26,0%
Despesas operacionais, líquidas	-595,6	-17,6%	-570,4	-18,7%	4,4%
Vendas	-313,0	-9,2%	-291,6	-9,5%	7,3%
Administrativas e gerais	-250,0	-7,4%	-211,1	-6,9%	18,5%
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-32,5	-1,0%	-67,8	-2,2%	-52,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	543,0	16,0%	333,0	10,9%	63,1%
Receitas Financeiras	337,4	10,0%	323,5	10,6%	4,3%
Despesas Financeiras	-434,2	-12,8%	-462,8	-15,1%	-6,2%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Ajuste de correção monetária	80,9	2,4%	55,2	1,8%	46,6%
Lucro Antes dos Impostos sobre o lucro	526,7	15,5%	248,8	8,1%	111,7%
Imposto de renda e contribuição social	-137,9	-4,1%	-45,5	-1,5%	203,2%
Lucro Líquido do exercício	388,7	11,5%	203,3	6,6%	91,2%

Receita operacional líquida

Conforme o quadro acima, a receita operacional líquida apresentou aumento de R\$ 330.5 mil, ou 10,8%, no exercício de 2023 quando comparado ao mesmo período de 2022. Essa variação é explicada pela evolução da receita operacional líquida em cada um dos segmentos operacionais da Companhia, conforme abaixo:

Montadoras: houve aumento de R\$ 7,0 mil, ou 1,8%, na receita operacional líquida do segmento de montadoras, passando de R\$ 397.5 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 404.4 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, decorrente da retomada gradativa por ganhos de novos negócios e pela baixa da taxa Selic, que estimulou o retorno de financiamentos de veículos novos.

Reposição: houve aumento de R\$ 323.5 mil, ou 12,2%, na receita operacional líquida do segmento de reposição, passando de R\$ 2.660,7 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 2.984,2 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, decorrente, principalmente, de: estratégia segmentada por cada região de atuação; internacionalização da Companhia; demanda crescente do número de passagens pelas oficinas para manutenção de veículos; fortalecimento em estratégias de marketing das marcas e fortalecimento de portfólio e companhias de vendas.

Excepcionalmente no ano de 2023 a Companhia registrou um impacto financeiro de R\$115,1 milhões negativos decorrente da forte desvalorização do peso argentino devido a novas sanções político econômicas do país. A Companhia ressalta que atuar no país fortalece a distribuição geográfica, premissa estratégica dos negócios. Também se destaca que as operações no país possuem estratégias de precificação de estoques e aplicações das disponibilidades de caixa atreladas ao dólar além de um time experiente e disciplinado na busca de resultados.

Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados apresentaram aumento de R\$ 95,4 mil ou 4,4%, no comparativo 2023x2022. Em 2023, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 2.250,0 mil, o que representa 66,4% da receita líquida do período. O mesmo período de 2022 foi concluído com 70,5% do custo sobre a receita líquida totalizando R\$ 2.154,7 mil.

Contribuíram para esse resultado, eficiência na gestão operacional com compras de suprimentos estratégicas, negociação de preço de produtos comanufaturados e esforços na redução de custos operacionais, adicionalmente a deflação de custos de insumos e a valorização do Real frente ao Dólar Norte Americano também são fatores para a manutenção crescente da margem bruta.

Despesas operacionais

	Exercício social encerrado em		
(Em R\$ milhares, exceto %)	31/12/2023	31/12/2022	% 2023/2022
Despesas c/ Vendas	-313,0	-291,6	7,3%
Despesas Variáveis c/Vendas	-115,2	-101,5	13,5%
Outras Despesas c/ Vendas	-197,9	-190,1	4,1%
Despesas Administrativas	-250,0	-211,1	18,5%
Outras Despesas / Receitas	-32,5	-67,8	-52,0%
Outras Despesas Operacionais	-102,0	-101,0	1,1%
Outras Receitas Operacionais	69,5	33,2	109,6%
Equivalência Patrimonial	-0,5	0,0	-2929,8%
Total Desp/Rec Operacionais	-596,0	-570,4	4,5%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

São destaques:

- As despesas com vendas aumentaram 7,3% devido ao retorno de feiras, exposição e eventos nacionais e internacionais;
- A linha de outras despesas operacionais registrou impacto de não recorrentes, são eles: provisão de litígio de R\$37,1 milhões e substituição da linha de pintura a base de água para eletrostática a pó no montante de R\$ 2,4 milhões da controlada Nakata; *impairment* de ativos na controladora no montante de R\$ 0,8 milhão e nas unidades controladas Fras-le Europe B.V. de R\$ 0,6 milhão e Fanacif de R\$ 11,9 milhões.
- Em outras receitas operacionais houve a reversão de provisão relacionada a superveniência da Nakata de R\$ 28,5 milhões, o que se refere majoritariamente à atualização da projeção contratual vinculada ao aproveitamento de créditos tributários que foi alterada pela Lei nº 14.789/23, Lei da Tributação das Subvenções, a qual estabelece que os benefícios fiscais concedidos pelo estado de Minas Gerais relativo ao ICMS passam a ser tributados via Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e contribuições ao PIS e COFINS e R\$ 24,5 milhões referente a ação rescisória da controlada Nakata sobre a exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

Resultado financeiro

(Em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social encerrado em		
	31/12/2023	31/12/2022	% 2023/2022
Variação Cambial	93,3	175,9	-46,9%
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	219,0	108,6	101,7%
Ajuste a Valor Presente	19,7	17,2	14,0%
Outras Receitas Financeiras	5,4	21,7	-75,1%
Receitas Financeiras	337,4	323,5	4,3%
Variação Cambial	-201,2	-226,2	-11,0%
Juros sobre Financiamentos	-109,1	-112,0	-2,6%
Ajuste a Valor Presente	-37,9	-27,5	37,8%
Despesas Bancárias	-47,1	-52,0	-9,4%
Outras Despesas Financeiras	-38,9	-45,2	-13,8%
Despesas Financeiras	-434,2	-462,8	-6,2%
Ajuste Correção monetária	80,9	55,2	46,7%
Resultado Financeiro	-15,9	-84,2	-81,2%

O resultado financeiro da Companhia foi de R\$15,9 milhões negativo, sendo os principais destaques: variação entre dólar x real de 8,1 pontos percentuais entre os anos de 2023 e 2022 (R\$ 5,28 BRL/USD dez/2022 vs. R\$ 4,85 BRL/USD dez/2023); juros sobre rendimentos de aplicações financeiras crescem devido da maior disponibilidade de caixa; as operações da Argentina impactaram positivamente o resultado financeiro no montante de R\$118,0 milhões no que tange inflação e reconversão e relacionado aos eventos não recorrentes, a Companhia registrou impacto negativo no resultado financeiro de R\$11,8 referente atualização a valor presente da combinação de negócios da Nakata.

Imposto de renda e contribuição social

Em 2023, o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 137,9 milhões o que representa 203,1% superior em relação a 2022 que foi concluído com R\$45,5 milhões. O crescimento está atrelado ao aumento das vendas e consequentemente da receita líquida.

Lucro líquido do exercício

O ano de 2023 foi concluído com R\$ 388,7 milhões em lucro líquido e margem líquida de 11,5% o que representa 4,8 pontos percentuais de avanço frente a 2022 que foi concluído com R\$ 203,3 milhões e 6,6% de margem.

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa da Companhia divide-se entre atividades operacionais, de investimentos e financiamentos.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Atividades operacionais

O fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais da Companhia em 2023 foi de R\$ 1.037,5 mil contra R\$ 105.1 mil negativos em 2022. Essa variação ocorreu principalmente em função da majoração de lucro líquido, aumento das vendas no exercício e impacto da inflação e desvalorização cambial.

Atividades de investimentos

O caixa líquido usado nas atividades de investimentos da Companhia totalizou R\$ 236.4 mil negativos em 2023 contra R\$ 87.4 mil negativos do ano de 2022. A majoração dessa linha está vinculada a combinação de negócios no montante de R\$100,8 milhões.

Atividades de financiamento

O caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento da Companhia totalizou R\$ 318,6 mil negativos em 2023, uma redução de R\$ 715,279 mil em comparação com o exercício social anterior que foi finalizado com R\$396,7 milhões. A oscilação acontece porque em 2022 a companhia realizou integralização de capital (*follow-on*) no montante de R\$629,4 milhões.

(Em R\$ mil)	Exercício encerado em 31/12/2023	Exercício encerado em 31/12/2022	Variação 2023 x 2022
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.037,5	-105,1	1.142,6
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-236,4	-87,4	-149,0
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	-318,6	396,7	-715,3
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	482,6	204,3	278,3

2.2 Resultados operacional e financeiro

2. Comentários dos diretores / 2.2 - Condições financeiras/patrimoniais

(em R\$ mil)	Exercício encerrado em 31/12/2023	Exercício encerrado em 31/12/2022
Mercado doméstico	2.156.474	1.882.132
Mercado externo	1.232.183	1.176.038
Receita operacional líquida	3.388.657	3.058.171

(a) Resultados das operações do emissor, em especial:

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita operacional líquida da Companhia é composta, principalmente, pelos pagamentos que são recebidos dos seus clientes decorrentes das vendas de materiais de fricção, sistema de freio, sistema de suspensão e outros.

No exercício de 2023, a receita operacional líquida proveniente do mercado doméstico foi de R\$ 2.156,5 milhões, o que representa 63,6% do total das receitas operacionais líquidas da Companhia. O exercício de 2022 totalizou o montante de R\$ 1.882,1 milhões representando 61,5% do total das receitas operacionais líquidas da Companhia no período.

O crescimento no mercado doméstico foi estimulado pelo mercado de reposição que se manteve aquecido, registrando fluxo crescente de veículos pelas oficinas, redução do preço dos combustíveis e redução da taxa Selic, que impulsiona o mercado de consumo. Além dos fatores econômicos, a Companhia consolidou estratégias comerciais, com maior disponibilidade de produtos e fortalecimento das marcas. Na linha para veículos comerciais, o ano se manteve com alta demanda, impulsionada pelo fortalecimento do relacionamento com clientes e ganho de espaço no mercado. O mercado de Montadoras, também se destacou pela retomada gradativa de novos negócios após paralisações das fábricas por baixa demandas de veículos novos.

A receita operacional líquida proveniente do mercado externo totalizou em 2023 R\$ 1.232,2 milhões, representando 36,4% do total de receita operacional líquida no período e 4,8 pontos percentuais de avanço frente a 2022 que foi concluído com R\$1.176,0 milhões.

O crescimento é devido a inclusão das receitas da aquisição da AML Juratek Limited, consolidação do centro de distribuição da Fras-le Panamericana com fortalecimento do portfólio de pastilhas para veículos leves e aos novos negócios em montadora conquistados pela Fras-le Índia – ASK.

(ii) Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

O resultado operacional da Companhia é afetado, principalmente, pela demanda por materiais de fricção, componentes para o sistema de freio, suspensão e direção, que, por sua vez, é impactada pela situação econômica nacional e global, e pelas taxas de câmbio e inflação.

Demanda e situação econômica nacional e global

A Companhia está inserida em um mercado competitivo, porém, possui um modelo de negócio diferenciado, onde o seu faturamento bruto é diversificado entre os segmentos de mercado de reposição e montadoras e ambientes doméstico e externo. Sempre que houver mudanças no cenário econômico ou nas tendências da indústria de autopeças que impacte adversa e diretamente a demanda pelos produtos produzidos pela Companhia, deverão ser tomadas medidas com o fim de mitigar o resultado negativo dessas oscilações. Por outro lado, tendemos a nos beneficiar de condições econômicas favoráveis no Brasil e no mundo, principalmente pela expansão da frota circulante, envelhecimento da frota circulante, pelo aumento na demanda por veículos novos, bem como, pelo aumento nos volumes de cargas e transportes em geral.

Taxas de câmbio

Os resultados operacionais da Companhia são afetados pela volatilidade do câmbio tanto positiva quanto negativamente. A Companhia efetua vendas para o exterior e está exposta ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos. A desvalorização do Real frente a moedas como o Dólar norte americano e o Euro, costuma resultar em um aumento das margens nas vendas para o exterior, enquanto a valorização possui o efeito reverso.

As exportações (correspondente à receita líquida exportada sem eliminações *intercompany*) totalizaram 541,5 milhões no exercício de 2023, enquanto no exercício de 2022 este valor correspondeu a R\$ 546,0 milhões. A redução apresentada no exercício de 2023 refere-se à variação entre dólar x real de 8,9 pontos percentuais entre os anos de 2023 e 2022 (R\$ 5,28 BRL/USD dez/2022 vs. R\$ 4,85 BRL/USD dez/2023).

2.2 Resultados operacional e financeiro

(b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Variações taxas de câmbio e derivativos

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar americano. O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em hedge natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Desde janeiro de 2014, a Companhia designava formalmente para *hedge accounting* como os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

Em relação aos empréstimos e financiamentos do circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia pagou R\$ 161,2 milhões do principal dessa dívida, enquanto em relação a novos empréstimos foram captados R\$ 94,7 milhões. Os empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R\$ 878,1 milhões, dos quais R\$ 304,8 milhões ou 35% são de curto prazo e R\$ 573,3 milhões ou 65% são de longo prazo.

Em relação empréstimos e financiamentos do circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2022 a Companhia pagou R\$ 199,2 milhões do principal dessa dívida, enquanto em relação a novos empréstimos foram captados R\$ 157,7 milhões. Os empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 totalizaram R\$ 921,9 milhões, dos quais R\$ 166,1 milhões ou 18% são de curto prazo e R\$ 755,8 milhões ou 82% são de longo prazo.

Variações da Inflação

A Companhia é afetada pela inflação no que tange seus custos e despesas operacionais, sendo que os principais índices aplicados são INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado). Baseado em fontes externas, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, o INPC correspondia a 3,71%, e o IGP-M -3,18%. Em 31 de dezembro de 2022, o INPC correspondia a 5,93% e o IGP-M 5,46%. A variação nos índices mencionados acima pode impactar nos custos com matéria prima, mão de obra e energia elétrica. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o impacto da inflação na receita operacional líquida foi moderado.

Variações nos volumes de vendas

Em relação ao volume de vendas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 em peças (Materiais de Fricção) foram vendidas 103,8 milhões de unidades e 98,5 milhões de unidades respectivamente.

Em relação aos volumes de vendas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 em peças (Componentes de Freio) foram vendidas 9,5 milhões de unidades e 8,7 milhões de unidades respectivamente.

Em relação aos volumes de vendas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 em peças (Componentes de Suspensão, Direção e *Powertrain*) foram vendidas 19,4 milhões de Unidades e 16,6 milhões de unidades. A seguir o detalhamento da receita operacional líquida por produto:

(R\$ milhões, exceto %)	31/12/2023	AV%	31/12/2022	AV%
Fricção	1.635,4	48,3%	1.502,7	49,1%
Componentes p/ Sistema de Freio	676,0	19,9%	591,6	19,3%
Componentes p/ Sistema de Suspensão, Direção e <i>Powertrain</i>	948,6	28,0%	821,0	26,8%
Outros Produtos	128,7	3,8%	142,8	4,7%
Receita Operacional Líquida	3.388,7	100,0%	3.058,2	100%

O exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 foi concluído com crescimento em todas as famílias de produtos. O crescimento na linha de materiais de fricção é devido ao mercado de reposição brasileiro aquecido em reparos na oficina, além disso, a Companhia trabalhou em reposicionamento de linhas e expansão das marcas; para sistema de freio, o aumento está vinculado na ampliação de portfólio e suporte de produtos

2.2 Resultados operacional e financeiro

adicionais, além da nova linha de pintura *Maxcoating* que agregou valor com o revestimento protetivo para os discos de freio; os componentes para sistema de suspensão, direção e *powertrain* obtiveram ganhos em *market share* na linha de amortecedores em decorrência ao aumento de produtividade, estratégias de compras de produtos comanufaturados e sinergias com o centro de distribuição da controlada Nakata.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Impactos da inflação

A Companhia adquire insumos e produtos do mercado interno e externo, para manter sua operação principal de fabricação e venda de produtos manufaturados. A inflação impacta no desempenho da Companhia na medida em que suas despesas que não são atreladas ao Dólar, sofrem aumentos como por exemplo: salários e materiais de uso e consumo estão indexados aos principais índices de inflação. Por consequência, as matérias-primas bem como outros materiais necessários na fabricação incorrem igualmente em aumentos. O processo inflacionário tem impacto negativo principalmente nas margens de contribuição e no resultado líquido da Companhia.

A variação cambial impacta tanto na receita da Companhia, que possui parte de seu faturamento em dólares oriundo das exportações, quanto nos custos dos produtos vendidos em que parte desses custos são atrelados ao Dólar. No que tange aos financiamentos a Companhia tem parte expressa em reais e dólar, no entanto, utiliza instrumentos financeiros a fim de manter o equilíbrio.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2. Comentários dos diretores / 2.3 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

(a) mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas e já divulgadas ao mercado pela Companhia e a Companhia não realizou a adoção antecipada de outras normas.

(b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Os relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram emitidos sem ressalvas ou ênfases.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2. Comentários dos diretores / 2.4 - Efeitos relevantes nas DFs

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, não houve a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

A Companhia realizou a aquisição da AML Juratek em 01 de março de 2023, conforme fato relevante divulgado na data. Em 2023, não houve nenhuma constituição, aquisição ou alienação de participação societária com exceção a anteriormente comentada.

(c) eventos ou operações não usuais

Não houve, durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

Em 2022, com apoio de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza Sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Administração da Companhia entende que a decisão do STF e com base em jurisprudências e temas similares, indicam que a aceitação do tratamento fiscal de não incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC é provável pela autoridade tributária responsável. Com base nisso, a Companhia reconheceu, em 30 de setembro e em 31 de dezembro de 2022, os valores decorrentes desta matéria em suas informações financeiras, na rubrica de impostos sobre o lucro no resultado do período e as atualizações monetárias no resultado financeiro. Os valores foram calculados considerando efeitos retroativos que se aplicam por 5 anos da data de ingresso da ação judicial. Considerando que a Companhia só poderá compensar ou restituir os valores destes créditos após o processo ser transitado em julgado, a Companhia irá estimar, com base na melhor expectativa, a data que o processo transitará em julgado e a partir desse evento demonstrar a projeção financeira para recuperabilidade do ativo.

Oferta Restrita de Ações (*Follow on*)

Em abril de 2022 a Companhia publicou em fato relevante com aprovação do aumento de capital social mediante a emissão de 52.450.000 novas ações no âmbito de oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da CVM nº 476 no preço por ação de R\$ 12,00, homologando o montante total de R\$ 629.400.000,00.

A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita serão destinados para expansão dos negócios da Companhia, incluindo aquisições, *greenfields*, *joint ventures* e/ou outros acordos comerciais estratégicos; investimentos nos negócios e produtos desenvolvidos pela Companhia, incluindo a exploração de novas tecnologias e a expansão das unidades produtivas atuais; e, capital de giro.

2.5 Medições não contábeis

2. Comentários dos diretores / 2.5 – Medições não contábeis

a) informar o valor das medições não contábeis

EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA Ajustado

O **EBITDA** (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022 (“[Instrução CVM 156](#)”), conciliada com a medida contábil (lucro líquido) apresentadas nas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização (“**EBITDA**”).

A **Margem EBITDA** é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida (“**Margem EBITDA**”). O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicadores de liquidez da Companhia ou base para distribuição de dividendos ou outras medições de desempenho operacional ou liquidez determinadas de acordo com o BRGAAP ou o IFRS. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e corresponde ao EBITDA do exercício ou do período, conforme o caso, ajustado por itens não recorrentes, incluindo, mas não se limitando a i) *Impairment* de ativos; ii) Processos diversos; iii) Reestruturação societária subsidiárias; iv) Impacto de ganhos de processos tributários; vi) Atualização combinação de negócios; e *Hedge accounting*.

A **Margem EBITDA Ajustado** é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida ajustada, se for o caso. Assim como a Margem EBITDA, este indicador também não é uma medida reconhecida dentre as normais brasileiras e internacionais de contabilidade. Além disso, não possui um significado padrão e não é comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas IFRS. O EBITDA Ajustado apresenta limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de lucratividade, e não deve ser considerado isoladamente ou como substituto para o lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional da Companhia, base de distribuição de dividendos ou indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento ou outras medições de desempenho operacional ou liquidez determinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas IFRS. EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado não possuem significado padrão e outras sociedades, inclusive companhias fechadas, podem adotar esse significado diferentes e, portanto, nossa apresentação pode não ser comparável a medições com títulos semelhantes de outras companhias. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado para avaliar seu resultado sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários, outros resultados não operacionais e/ou itens não recorrentes.

Seguem abaixo os valores do EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado da Companhia, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023:

IFRS	Exercício social encerrado em
(Em milhões de reais, exceto %)	31/12/2023
EBITDA ¹	667,2
Margem EBITDA ²	19,7%
EBITDA Ajustado ³	664,7
Margem EBITDA Ajustada ⁴	19,6%
Endividamento Financeiro Líquido / EBITDA (múltiplo) ⁵	59,5
1 EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.	
2 A Margem EBITDA é uma porcentagem resultante da divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.	
3 calcula-se o EBITDA Ajustado devolvendo ao EBITDA as despesas e receitas consideradas não recorrentes.	
4 Margem EBITDA Ajustada é uma porcentagem resultante da divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida.	

2.5 Medições não contábeis

5 O endividamento financeiro líquido / EBITDA é calculado pela divisão entre a subtração da dívida bruta e disponibilidades consolidadas com o EBITDA dos últimos 12 meses, divulgado pela Companhia conforme ICVM nº 156/22.

Dívida Bruta, Dívida Líquida e Alavancagem Financeira

A dívida bruta é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, é composta por empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante), instrumentos financeiros – passivo (circulante e não circulante), débitos com empresas ligadas e contas a pagar por combinação de negócios.

A dívida líquida é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, e corresponde à dívida bruta deduzida de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de liquidez não imediata (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros - ativo.

A alavancagem financeira corresponde à dívida líquida da Companhia, dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses.

Os três indicadores acima são consolidados, e não são medidas reconhecidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), não possui um significado padrão e pode não ser comparável à dívida líquida, dívida bruta e alavancagem financeira elaboradas por outras empresas. Eles apresentam limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de liquidez, e não deve ser considerado isoladamente ou como substituto indicador de liquidez, desempenho. A Companhia utiliza Dívida Líquida para avaliar a posição financeira da Companhia, seu grau de alavancagem financeira, assim como auxiliar decisões gerenciais relacionadas à gestão de fluxo de caixa, de investimentos e de estrutura de capital.

Dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira não possuem significado padrão e outras sociedades, inclusive companhias fechadas, podem adotar esse significado diferentes e, portanto, nossa apresentação pode não ser comparável a medições com títulos semelhantes de outras companhias.

Seguem abaixo os valores da dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023:

IFRS (Em milhões de reais, exceto %)	Exercício social encerrado em 31/12/2023
Dívida Bruta ¹	1.030.066
Dívida Líquida ²	59,478
Alavancagem Financeira ³	0 x
1 Dívida Bruta corresponde aos empréstimos e financiamentos da Companhia, somados aos instrumentos financeiros do passivo patrimonial, débitos com empresas ligadas e contas a pagar por combinações de negócios.	
2 Dívida líquida é a dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros do ativo patrimonial.	
3 Alavancagem financeira é a é calculado pela divisão entre dívida líquida consolidada com o EBITDA Consolidado dos últimos 12 meses, divulgado pela Companhia conforme ICVM nº 527/12.	

(b) conciliação entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

As tabelas abaixo apresentam a reconciliação do lucro líquido do exercício para o EBITDA e do EBITDA para o EBITDA Ajustado, bem como os cálculos da Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustado (todos já explicados na letra “a”) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Reconciliação do lucro líquido consolidado para o EBITDA e EBITDA Ajustado (Em milhões de reais, exceto %)	Exercício social encerrado em 31/12/2023
Lucro Líquido	388,7
Resultado Financeiro	15,9
Depreciação	124,7
IRPJ e CSLL	137,9
EBITDA	667,2
Margem EBITDA	19,7%

2.5 Medições não contábeis

Eventos não recorrentes	-2,5
Impairment de ativos	13,3
Ação rescisória Nakata	-24,5
Atualização combinação de negócios	-28,5
Exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	37,1
EBITDA Ajustado	664,7
Margem EBITDA - Ajustada	19,6%

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida bruta, da dívida líquida e alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023:

Reconciliação das dívidas bruta e líquida e da alavancagem financeira (Em milhões de reais, exceto %)	Exercício social encerrado em 31/12/2023
Disponibilidades	1.089.543
Dívida Bruta	-1.030.066
Dívida Líquida	59.478
EBITDA	667,250
Alavancagem financeira	0 x

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

As medidas não contábeis descritas abaixo são amplamente utilizadas pelo mercado e possibilitam aos investidores acompanhar o desempenho financeiro da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA e a Margem EBITDA são indicadores financeiros utilizados para avaliar o resultado de empresas sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários e outros impactos contábeis sem reflexo direto no fluxo de caixa da empresa. Não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicadores de liquidez da Companhia ou base para distribuição de dividendos. Também não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

A Companhia elabora e divulga o EBITDA com o fim de apresentar uma informação adicional e uma medida prática para aferir a sua capacidade de pagamento das dívidas, manutenção de investimentos e capacidade de cobrir necessidades de capital de giro a partir de suas obrigações, razão pela qual entende ser importante sua inclusão no Formulário de Referência. No entanto, o EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade da Companhia, na medida em que não considera determinados custos decorrentes dos negócios da Companhia, que podem afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras e despesas com amortização e depreciação. Dessa forma, o EBITDA não deve ser considerado isoladamente.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada são divulgados pela Companhia para evidenciar qual seria o resultado dos indicadores EBITDA e Margem EBITDA caso determinadas receitas e despesas, consideradas pontuais e atípicas aos resultados da Companhia, não tivessem ocorrido. Esse indicador permite uma melhor compreensão do desempenho operacional e financeiro da Companhia, no entanto não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis vigentes adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

Dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira

A Companhia considera a dívida bruta e dívida líquida, medidas práticas para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro. A dívida bruta e dívida líquida

2.5 Medições não contábeis

não são consideradas medidas de desempenho financeiro pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), e não possuem significado padrão, nem definição comparável a outras Companhias.

A Companhia considera a alavancagem financeira, em conjunto com as demais informações contábeis e financeiras disponíveis, uma medida prática para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro. Este índice também não é considerado uma medida de desempenho financeiro pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), e não possui significado padrão, nem definição comparável a outras Companhias.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2. Comentários dos diretores / 2.6 – Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício social

Captação Sustentável

Em 28 de fevereiro de 2024, a Companhia firmou contrato de financiamento com a *International Finance Corporation* “IFC”, membro do Grupo Banco Mundial. A captação perfaz o montante de R\$ 250.000, com prazo de pagamento de até 9 anos e com carência de 2 anos. Os recursos serão destinados principalmente aos projetos voltados à sustentabilidade, atrelados ao compromisso público de reduzir 40% das emissões de gases de efeito estufa. O atingimento da meta trará um benefício de desconto nos juros do financiamento a partir de 2026.

Encerramento Fanacif S.A.

Em 16 de abril de 2024, através de comunicado ao mercado, a Companhia informou o encerramento das atividades fabris da controlada FANACIF S.A. (“FANACIF”) em Montevideo, Uruguai, como parte de uma estratégia de otimização de footprint em resposta aos desafios comerciais enfrentados ao longo dos últimos anos. A Frasle Mobility assegura o cumprimento integral de todas as obrigações assumidas pela FANACIF e garantirá todo o suporte durante o processo de encerramento. A Companhia continuará operando no mercado do Uruguai, mantendo suas operações comerciais e de distribuição no país.

Calamidade pública Rio Grande do Sul

Em 02 de maio, a Companhia divulgou, por meio de comunicado ao mercado, a suspensão temporária das atividades presenciais de algumas de suas unidades fabris, localizadas no Rio Grande do Sul, em função do estado de calamidade pública vivenciado no estado, decorrente das fortes chuvas. A operação da Frasle Mobility site Caxias do Sul retornou as operações já no dia em 06 de maio, mas a Frasle Mobility site Controil, localizada em São Leopoldo, teve a operação alagada e ficou paralisada até o dia 21 de maio. O retorno gradual aconteceu a partir do dia 22 de maio, e no dia 27 de maio, a operação retornou às atividades presenciais, em todas as áreas e turnos de trabalho. Este retorno foi avaliado cuidadosamente, sempre prezando pela segurança dos funcionários.

2.7 Destinação de resultados

2. Comentários dos diretores / 2.7 – Política de destinação dos resultados

	2023
(a) regras sobre retenção de lucros	<p>No que se refere à retenção de lucros, de acordo com o disposto no Artigo 38 do Estatuto Social vigente no período, foram observadas as seguintes destinações: (a) Reserva Legal, em valor equivalente a 5% do lucro líquido, que não excederá a 20% do capital social; (b) Reserva de Contingência, quando caracterizadas as circunstâncias que a justifiquem, pelo montante julgado necessário através de estudos praticados pela Diretoria; (c) Reserva de Lucros a Realizar, pelo montante a ser apurado conforme normas legais vigentes, quando os lucros a realizar, legalmente previstos, ultrapassarem o total deduzido nos termos das alíneas anteriores; (d) Dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Artigo 39; e (e) Reserva Geral de Lucros, com saldo que remanescer após as destinações supramencionadas, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do Capital Social.</p> <p>A Companhia possui, ainda, Reservas de Incentivos Fiscais, reconhecidas no passivo em função da adesão ao programa “FUNDOPEM/RS” e outros incentivos utilizados para fomentar sua atividade econômica concedidos através do Programa Federal Rota 2030, destinado à cadeia automotiva.</p>
(b) regras sobre distribuição de dividendos	<p>Conforme estabelecia o Art. 39 do Estatuto Social vigente no período, os acionistas tiveram direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, o correspondente a 25% do lucro líquido.</p> <p>Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia pode creditar e pagar juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente, e imputá-los aos dividendos mínimos obrigatórios.</p> <p>Prescreve em três anos a ação para haver dividendos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, nos termos do artigo 287, II, “a” da Lei das Sociedades por Ações.</p> <p>Os dividendos deverão ser pagos no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data em que forem declarados, salvo se houver deliberação em sentido contrário pelos acionistas em Assembleia, sendo que, em qualquer caso, esse pagamento deverá ocorrer dentro do mesmo exercício social em que tiverem sido declarados.</p> <p>No exercício de 2023, a Companhia remunerou os acionistas como segue: Juros sobre o capital próprio (líquido de IRF) no valor total de R\$107.474 mil imputados aos dividendos; e, dividendos no valor de R\$ 35.266 mil, que somados aos juros sobre o capital próprio pelo valor bruto de IRF, representam 45,31% do lucro ajustado. O valor total da remuneração aos acionistas no exercício foi de R\$142.740 mil.</p>
(c) periodicidade das distribuições de dividendos	Os juros sobre o capital próprio distribuídos no ano de 2023, foram pagos em agosto de 2023, janeiro e abril de 2024.
(d) restrições à distribuição de dividendos	N/A
(e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	A Companhia possui uma Política de Destinação de Resultados formalmente aprovada pelo Conselho de Administração, em 27 de julho de 2020. A Política pode ser consultada no website de Relações com Investidores da Companhia (ri.fraslemobility.com/), em Governança Corporativa – Estatuto e Políticas.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2. Comentários dos diretores / 2.8 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

(a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

(i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há carteiras de recebíveis baixadas a sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

(ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

(iii) contratos de construção não terminada

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

(iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

(b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2. Comentários dos diretores / 2.9 - Coment. s/itens não evidenciados

(a) como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

(b) natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

(c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

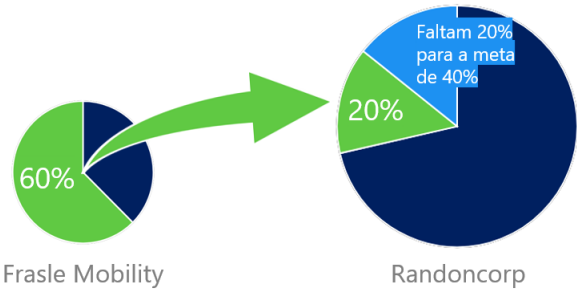
2.10 Planos de negócios

2. Comentários dos diretores / 2.10 - Plano de Negócios

- (a) investimentos
- (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Caldeira verde

No ano de 2023, a Companhia deu início a construção da “Caldeira Verde”, fonte de energia limpa (biomassa) em substituição ao gás natural. Esse projeto, está conectado ao compromisso público assumido em conjunto com a Randoncorp de reduzir em 40% a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2030. A caldeira verde tem previsão orçamentária de R\$ 17 milhões dos quais R\$ 4 milhões foram utilizados em 2023. O projeto representa 60% de redução de emissão na Frasle Mobility e 20% da meta do compromisso público. A inauguração está prevista para início de 2025.



Modernização Centro de Distribuição - AutoStore

Em 2024, a Companhia dará início aos investimentos relacionados a modernização do centro de distribuição em Extrema/MG. O projeto conta com uma estrutura avançada de robótica, engenharia e sistematização visando a alta performance em distribuição de produtos com desembolso de aproximadamente R\$ 25 milhões.

Capacidade

Na unidade Frasle Mobility, site Fremax, está prevista a conclusão da construção da subestação de energia, que aumentará a capacidade de produção em 25% e eliminará o uso de geradores a óleo diesel. Este projeto representa um investimento total estimado em cerca de R\$ 18 milhões para o ano de 2024. Antecipa-se que a obra será finalizada até o início de 2025. Já na Unidade Frasle Mobility, site Controil, teremos investimentos na ordem de aproximadamente R\$ 4 milhões para novas células de usinagem de cilindro mestre e cilindro de roda.

Eficiência e produtividade

Serão realizados investimentos de aproximadamente R\$ 13 milhões relacionado ao processo de fabricação de pastilhas para veículos comerciais envolvendo alteração no processo de cura e novos equipamentos para indicação de desgaste.

Composs – Smart Composites

Durante o ano de 2023 a Composs, que possui seus negócios vinculados a materiais compósitos estruturais, realizou ampliação e robotização da linha produtiva devido a novos projetos vinculada a montadora. O investimento contou com a parceria da Auttom, unidade especializada em automação e robotização da Randoncorp. Para o ano de 2024 está previsto novo investimento da ordem de aproximadamente R\$ 4,0 milhões relacionado a internação dos metálicos e do processo de pintura.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

Historicamente, os investimentos realizados pela Companhia são financiados pela geração de caixa operacional e, sempre que necessário, por realização de empréstimos junto a terceiros. Importante ressaltar que, no dia 28 de fevereiro de 2024, a Frasle Mobility, firmou contrato de financiamento com a *International Finance Corporation*, maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado nos mercados emergentes e que faz parte do Grupo Banco Mundial onde foram captados R\$ 250 milhões para potencializar iniciativas de sustentabilidade. Entre as principais ações que serão beneficiadas com os recursos está o projeto chamado “Caldeira Verde”, iniciativa que consiste na construção de uma nova caldeira

2.10 Planos de negócios

alimentada por biomassa, na unidade fabril da Frasle Mobility em Caxias do Sul mencionada acima nos investimentos previstos.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia prevê desinvestimentos relacionados ao encerramento das atividades da controlada Fanacif S.A. Conforme comunicado ao mercado divulgado em 16 de abril de 2024. Para mais informações sobre o encerramento da planta industrial, vide item 1.1 deste formulário ou acesse pelo link: [Comunicado ao Mercado](#).

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos.

(c) novos produtos e serviços

(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

NIONE

Unidade controlada pelo Centro Tecnológico Randon (CTR) que é uma sociedade entre a Randoncorp e Frasle Mobility, a NIONE nasceu de estudos científicos onde, foi possível desenvolver uma tecnologia aplicada no processo de obtenção de um insumo (pré-mix) que potencializa as propriedades de outros materiais, conferindo maior durabilidade, resistência mecânica e alterando de forma significativa suas características físico-químicas.

Em 2023, a Companhia lançou a mercado um aditivo desenvolvido para tratamentos de superfície, trata-se de um aditivo nanoestruturado com óxido de nióbio para tratamentos de superfície metálica e pré-tratamentos de pintura, que aumenta em até 70% a resistência a corrosão destes produtos.

Além disso, a Fremax inaugurou nova linha de pintura de discos de freio que utiliza o “aditivo nanoestruturado para coatings” fornecido pela NIONE. O aditivo NIONE contém nanopartículas de pentóxido de nióbio, que agem para melhorar a performance da pintura e aumentar a resistência à corrosão, viabilizando desta forma a utilização de tinta à base d’água para este tipo de aplicação. A nova linha de pintura também apresenta ganhos de desempenho no processo de fabricação, com secagem ultrarrápida e baixo consumo de energia, por meio de um exclusivo processo de cura por micro-ondas. Tais características, associadas ao aumento de resistência à corrosão, redução da camada de tinta e à formulação à base d’água, atendem ao compromisso da NIONE de sustentabilidade.

Composs

O avanço tecnológico da Frasle Mobility no desenvolvimento de soluções sustentáveis para a mobilidade chega a uma nova etapa com a criação da marca Composs. O movimento representa a evolução da marca Smart Composites, lançada em 2021 para habilitar novas tecnologias focadas em materiais compósitos estruturais de forma pioneira no mercado latino-americano.

Os compósitos, foco da tecnologia da Composs, são constituídos a partir da combinação de materiais de diferentes naturezas químicas e diferentes propriedades resultando em novos materiais com desempenho superior, e têm apresentado êxito como alternativa, principalmente, na substituição de componentes metálicos. A diminuição de peso, que pode superar 60%, é uma das principais vantagens em aplicações automotivas, pelo impacto direto no consumo de combustível e na emissão de gases poluentes na atmosfera. Mais leve, o veículo pode transportar mais carga, aumentando a competitividade do negócio.

Copper-free

Visando atendimento da legislação americana que restringe o uso de cobre e suas ligas a partir de 2025, a Companhia investiu em pesquisas para o desenvolvimento de produtos livre desse metal. A linha de pastilhas comerciais para freios ar (ADB) foi fortalecida com desenvolvimento de várias formulações sem o uso de cobre.

(ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços

Em 2023, foi investido 1,2% da receita operacional líquida da Companhia destinada para projetos de desenvolvimento de tecnologias e novos produtos.

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

Não há outro projeto em desenvolvimento, exceto os já divulgados.

2.10 Planos de negócios

(iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Nos últimos anos, foram destinados em média 1,5% da receita operacional líquida da Companhia para projetos de desenvolvimento de tecnologias mais competitivas, modernas e sustentáveis, que permitem competir em novos e específicos mercados e nichos de negócio.

(d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Frasle Mobility assume com seriedade sua responsabilidade em contribuir para a construção de um futuro melhor, pautado pela responsabilidade, eficiência e prosperidade para todos. Nesse contexto, todas as estratégias e ações diárias da empresa são orientadas pelo princípio fundamental que guia sua gestão: ser uma entidade comprometida com a sustentabilidade ambiental, justiça social e viabilidade econômica.

Com o firme propósito de avançar cada vez mais nessa trajetória, a Companhia mantém seu compromisso e foco na Ambição ESG, estabelecendo metas e compromissos até 2025 e 2030, visando promover a sustentabilidade em todas as áreas do negócio.

Para construir a Ambição ESG, foi realizado um estudo de materialidade, que identificou os temas mais relevantes para a sustentabilidade do negócio a partir da perspectiva dos investidores (principais índices ESG do mercado de capitais), dos principais frameworks (GRI, SASB e ODS), das melhores práticas do setor (considerando os pares em todo o mundo) e da estratégia de atuação da Companhia. Embora a matriz de materialidade da Companhia tenha sido revisada no ano de 2023, os compromissos públicos assumidos em 2021 permanecerão válidos até o final do ciclo de 2025.

Compromissos públicos

A estratégia de sustentabilidade da Companhia está intrinsecamente ligada a missão de construir um futuro mais promissor, promovendo soluções e relacionamentos que geram valor de forma segura e sustentável. A seguir, são apresentados os compromissos públicos assumidos pela Frasle Mobility, juntamente com a Ranconcorp na construção desse futuro:



Materialidade 2023 – 2025

Parte integrante da gestão da empresa é manter uma escuta ativa dos *stakeholders* através do processo de materialidade. Nesse sentido, pela primeira vez, foi adotada a metodologia da dupla materialidade, que incorpora a perspectiva dos riscos e impactos dos fluxos internos e externos, tanto nas ameaças quanto nas oportunidades relacionadas à sustentabilidade. A identificação e priorização dos temas consideraram tanto uma perspectiva financeira quanto de impactos socioambientais. Esse processo resultou na identificação de 9 temas prioritários, os quais foram agrupados em 3 pilares estratégicos denominados PLANETA, PESSOAS e NEGÓCIOS.

Environmental = Planeta

Identificar e desenvolver oportunidades de ganhos de ecoeficiência em nossa operação, com foco em

2.10 Planos de negócios

promover a circularidade, o uso eficiente de recursos e o combate às mudanças climáticas, além de estimular avanços na gestão ambiental de fornecedores e clientes

- Gestão do ciclo de vida do produto

- Mudanças climáticas e qualidade do ar

Social = Pessoas

Potencializar a geração de valor para nossos públicos, com apoio ao desenvolvimento dos colaboradores, ambiente diverso e inclusivo, estímulo ao desenvolvimento de práticas sustentáveis em nossos fornecedores e inclusão socioeconômica das comunidades.

- Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

- Direitos humanos e relações trabalhistas

- Saúde, bem-estar e segurança dos colaboradores

Governance = Negócios

Garantir a sustentabilidade do negócio por meio da inovação e tecnologia, qualidade, segurança e excelência, buscando avanços no transporte de carga e na cadeia de valor, potencializando o desenvolvimento sustentável e mantendo a ética, a transparência e a prestação de contas a todos os nossos stakeholders.

- Inovação e tecnologia

- Privacidade e segurança de dados

- Ética, integridade e compliance

- Segurança e excelência do produto

As novidades relacionadas a cada pilar, assim como os avanços relacionados aos compromissos públicos assumidos são atualizados anualmente no Relatório de Sustentabilidade da Companhia que pode ser encontrado no website de RI no seguinte endereço: ri.fraslemobility.com/sustentabilidade/

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2. Comentários dos diretores / 2.11 - Outros fatores com influência relevante

A companhia não possui outras informações sobre Comentários dos Diretores além daquelas já informadas nos itens anteriores deste capítulo.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

(a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia mantém uma gestão de riscos integrada, estruturada, personalizada, inclusiva, dinâmica para ter a melhor informação e manutenção da melhoria contínua. As diretrizes e a estratégia de gestão de riscos são estabelecidas de forma corporativa na Política de Gestão de Riscos Randoncorp aprovada em 7 de novembro de 2017 com última revisão realizada em 14 de dezembro de 2023 pelo Conselho de Administração, cuja versão atualizada está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.fraslemobility.com/estatutos-codigos-e-politicas/>

(b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

O objetivo da Política de Gestão de Riscos é estabelecer as diretrizes, as estratégias e as responsabilidades no gerenciamento de riscos da Companhia para o contínuo aperfeiçoamento dos processos de gestão.

(i) riscos para os quais se busca proteção

A Companhia busca proteção para os principais riscos que possam impactar de forma adversa e relevante os objetivos estratégicos, bem como, os resultados financeiros e operacionais e sua reputação. Além destes, a Companhia identifica riscos emergentes, aqueles com maior grau de importância para o negócio, como cibersegurança e segurança da informação, fatores macroeconômicos e geopolíticos.

Para proporcionar uma visão corporativa os riscos são categorizados em estratégico, operacional, regulatório ou financeiro – nesta categoria associado ao mercado, crédito e a geração de caixa. Portanto, conforme a Política de Gestão de Riscos, a Companhia define a estratégia para responder aos riscos:

(i) associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade de adaptação as mudanças no ambiente.

(ii) associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes e greves.

(iii) associados às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas internas.

(iv) associados ao mercado como mudanças prejudiciais no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações, dos preços de commodities; crédito como a perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos e contrapartes de contratos; e a liquidez como não efetivamente na maximização de geração de caixa operacional e dificuldade na captação recursos financeiros.

Adicionalmente, como proteção, para cada risco corporativo crítico é estabelecido um indicador de risco (KRI) monitorado continuamente.

Para o risco emergente de cibersegurança e segurança da informação, temos uma estratégia e estrutura sólida, com abordagem englobando governança, cultura e tecnologia adotando boas práticas e em conformidade com as legislações aplicáveis.

Promovemos continuamente ações de conscientização para fortalecer a cultura de segurança da informação da Companhia junto aos nossos colaboradores e neutralizar ameaças cibernéticas, garantindo a robustez da infraestrutura tecnológica, a segurança das informações da empresa e a privacidade dos dados pessoais.

Já para o risco de fatores macroeconômicos e geopolíticos, realizamos análises e monitoramos movimentos políticos e econômicos, que possam impactar os negócios da Companhia, em colaboração com entidades de classe. Em cenários de crise, acionamos um comitê para definir planos de ação eficazes.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Além disso, nossa estratégia de diversificação nos confere significativa resiliência, permitindo nos adaptar a cenários adversos e garantir a continuidade das operações da Companhia.

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

A descrição dos instrumentos utilizados para identificar, avaliar, mensurar e tratar os principais riscos que podem impactar os negócios da Companhia encontram-se na Política de Gestão de Riscos, destacada na letra (a) deste item 5.1, adicionalmente, a Companhia mantém proteções específicas através das diretrizes que constam nas demais políticas corporativas fundamentadas nos nossos princípios e na nossa filosofia de trabalho, que podem ser encontradas em: <https://ri.fraslemobility.com/estatutos-codigos-e-politicas/>.

(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A área de Gestão de Riscos e Compliance monitora os principais riscos aos quais a Companhia está sujeita. A estratégia de resposta de evitar, aceitar, mitigar ou transferir o risco é definida considerando os impactos financeiro e de imagem, e a probabilidade de materialização do risco. Na definição de resposta de mitigar ou transferir o risco são estabelecidos controles úteis, práticos e econômicos monitorados pela área de Gestão de Riscos e Compliance.

O Comitê Executivo é responsável por avaliar continuamente a eficácia do modelo de gestão de riscos, aprovar a avaliação dos riscos e definir o apetite de riscos.

A área de Gestão de Riscos e Compliance é responsável por estabelecer a metodologia e disseminar a cultura de gerenciamento de riscos reportando diretamente ao Conselho de Administração, órgão responsável pela aprovação da política de gestão de riscos e por garantir a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos.

A gestão de riscos é responsabilidade de todos, sendo que os donos de riscos são responsáveis por monitorar a efetividade das atividades de controle e disseminar informações ou procedimentos que sejam necessários, bem como, reportar a área de Gestão de Riscos e Compliance qualquer evento incerto que pode impactar os negócios.

(c) adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A área de Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuição atuar no desenvolvimento de uma cultura organizacional de gerenciamento de riscos e comunicação que envolva os colaboradores e partes que mantenham vínculo e/ou relação com a Companhia. A Auditoria Interna Corporativa, a qual reporta-se ao Conselho de Administração, tem por objetivo principal promover a melhoria dos controles internos por meio de trabalhos de avaliação realizados sobre os processos e com base nos riscos inerentes.

5.2 Descrição dos controles internos

5. Política de gerenciamento de riscos e controles / 5.2 Descrição dos controles internos

(a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia dispõe de diretrizes internas (políticas) devidamente divulgadas aos seus colaboradores para orientar e estabelecer os parâmetros acerca dos processos para atingimento dos objetivos desses alinhados a estratégia da Companhia.

Os controles internos existentes na Companhia visam garantir de forma razoável, em aspectos relevantes, a confiabilidade de todos os processos buscando a conformidade e a minimização dos riscos do negócio. Constantemente, há a adequação dos controles internos a fim de acompanhar as mudanças nas condições existentes nos processos e garantir a conformidade com as políticas internas, legislação e normas vigentes.

Os relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa, são elaborados conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

A Companhia conta com o sistema SAP S/4HANA, o qual é mundialmente reconhecido e está presente em diversas instituições de grande porte do Brasil e do Mundo, e constantemente vem aprimorando a automatização dos processos com foco em eficiência e segurança dos mesmos.

Complementarmente às estruturas de controles internos a Auditoria Interna Corporativa, de forma independente, provém a cobertura de avaliação dos controles internos relevantes da organização, reportando as recomendações de melhorias necessárias aos processos, bem como realizando o monitoramento do Relatório de Recomendações para aprimoramento dos controles internos elaborado em conexão com o exame das demonstrações financeiras e emitido pela auditoria externa. A área de Gestão de Riscos e Compliance, em conjunto com a gestão do negócio, mapeia os controles chaves dos riscos corporativos de maior criticidade da Companhia, conduzindo a metodologia e disseminando a cultura da gestão dos riscos. Também, aplica as boas práticas de Compliance disseminando a cultura de integridade e aderência as leis e regulamentos internos.

Com base na sua avaliação, a Administração concluiu que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

Dentro da estrutura de governança da Companhia a Diretoria Estatutária, entre outras atribuições, responde pelas informações das demonstrações financeiras, tendo como suporte para a elaboração dessas informações, a Controladoria e a Contabilidade (área do Centro de Soluções Compartilhadas - CSC), garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis.

A área de Gestão de Riscos e Compliance suporta os processos na estruturação dos principais controles para gerenciamento dos riscos corporativos e manutenção do Programa de Integridade da Randoncorp de acordo com a Política de Gestão de Riscos e Política de Compliance.

E a Auditoria Interna Corporativa provém a cobertura de avaliação para os processos relevantes da Companhia, levando em consideração os objetivos estratégicos desta, avaliando a eficácia dos controles internos frente aos riscos. A companhia também conta com um Conselho Fiscal que examina e recomenda a aprovação das demonstrações financeiras.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Controladoria Corporativa mensalmente revisa as Demonstrações Financeiras elaboradas e apresentadas pelo CSC (Centro de Soluções Compartilhadas) e realiza o reporte a Diretoria da Companhia, e trimestralmente, após a avaliação da auditoria independente, também reporta ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A área de Gestão de Riscos e Compliance monitora os planos de ação relativos as melhorias ou implementações de controles internos chaves em resposta aos riscos corporativos mapeados, reportando à diretoria da Companhia, bem como ao Conselho de Administração os resultados desse gerenciamento.

Os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna Corporativa são reportados ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e aos Diretores e Gerentes dos processos avaliados.

Para todas as deficiências apresentadas são solicitados à gestão a elaboração de planos de ação, sendo os mesmos monitorados posteriormente pela auditoria para fins de *follow-up* e de acompanhamento de indicadores de conformidade. As fragilidades identificadas nos trabalhos da Auditoria Interna Corporativa que possam impactar nas demonstrações financeiras são reportadas tempestivamente, para adoção das ações

5.2 Descrição dos controles internos

corretivas, em linha com as práticas e normas do IPPF - *International Professional Practices Framework* emitido pelo IIA - *The Institute of Internal Auditors*. Adicionalmente, a Auditoria Interna Corporativa monitora e acompanha todos os planos de ação originados dos pontos de melhoria de controles internos que integram o relatório de recomendações emitido pela auditoria externa.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Os auditores externos conduziram um estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre os controles internos.

Os resultados desse estudo e avaliação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, realizado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., foram comunicados à Companhia como sugestões de aperfeiçoamento dos controles internos e procedimentos contábeis, contudo os auditores independentes não identificaram deficiência significativa, relacionado ao ambiente de controles internos, em conexão com as Demonstrações Financeiras.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Com base na avaliação realizada, a Administração conclui que as deficiências de controle identificadas pelo auditor independente para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 não têm impacto significativo no sistema contábil e nos controles internos. No entanto, os gestores responsáveis implementarão as ações necessárias para abordar as deficiências, enquanto a auditoria interna corporativa acompanhará os planos de melhoria.

5.3 Programa de integridade

5. Política de gerenciamento de riscos e controles / 5.3 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

A Companhia se preocupa com a construção de um ambiente organizacional ético para que todos exerçam suas atividades pautados pela honestidade, transparência, integridade e seriedade e, por meio disso, reafirmam o seu comprometimento com a sociedade como um todo.

A Companhia adere ao Programa de Integridade da Randoncorp (ID Randoncorp), o que representa a continuidade no processo de evolução da governança das empresas, fortalecendo nossos valores e nossos princípios para os próximos desafios. O programa de integridade contempla o Código de Conduta Ética, Políticas Corporativas, Canal de Ética e Portal RiskCheck, a qual se trata de ferramenta utilizada para identificar potenciais riscos advindos da contratação de terceiros.

(a) se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

A Companhia adere a Política Anticorrupção da Randoncorp que estabelece diretrizes e padrões que almejam assegurar que a Companhia e todos que atuam em seu nome, entendam e atuem em conformidade com a lei.

A Companhia dispõe também do Código de Conduta Ética que está fundamentado nos princípios da Randoncorp, que são: cliente satisfeito, ética, inovação e tecnologia, lucro com sustentabilidade, pessoas valorizadas e respeitadas, preservação da imagem e do legado, segurança e qualidade e somos Randoncorp. Esses princípios, tem como principal objetivo orientar sobre as práticas de condutas éticas, contribuindo para que as escolhas certas sejam realizadas dentro e fora do ambiente de trabalho.

O Portal RiskCheck é também uma ferramenta utilizada para identificação de potenciais riscos de atos de corrupção advindos da contratação de terceiros.

(i) incluir “número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas”

Nos últimos 3 exercícios sociais, não houve registro de casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Os mecanismos estão estabelecidos no Programa de Integridade (ID Randoncorp), os principais são o Código de Conduta Ética, o Canal de Ética, o Portal RiskCheck, as políticas corporativas e os treinamentos sobre os temas relacionados a integridade.

As diretrizes para gerenciamento de riscos corporativos estão estabelecidas na Política de Gestão de Riscos, que pode ser encontrada no endereço eletrônico: <https://ri.fraslemobility.com/estatutos-codigos-e-politicas/>. As políticas corporativas são revisadas anualmente para assegurar a integridade dos processos adotados pela Companhia.

(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A Companhia mantém uma gestão de riscos integrada, estruturada, personalizada, inclusiva, dinâmica para ter a melhor informação e manutenção da melhoria contínua. As diretrizes e a estratégia de gestão de riscos são estabelecidas de forma corporativa na Política de Gestão de Riscos Randoncorp aprovada em 07 de novembro de 2017 com última revisão realizada em 14 de dezembro de 2023 pelo Conselho de Administração, cuja versão atualizada está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.fraslemobility.com/estatutos-codigos-e-politicas/>

(iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;
- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;

5.3 Programa de integridade

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; e
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

O Código de Conduta Ética é aplicável a todos os funcionários e à Alta Administração da Companhia independentemente de cargo ou funções exercidas, estendido a terceiros (exemplo: fornecedores, prestadores de serviços, agentes intermediários e associados). O Código de Conduta Ética foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2016, com última revisão realizada em 09 de setembro de 2021, cuja versão está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.fraslemobility.com/estatutos-codigos-e-politicas>

Em 2023, foram realizadas jornadas de treinamentos no formato online e presencial nas unidades da Companhia, além de acontecer na integração do funcionário e/ou terceiro, com o objetivo de orientar sobre as práticas de condutas éticas, contribuindo para que as escolhas certas sejam realizadas dentro e fora do ambiente de trabalho. Os temas também são abordados e divulgados em outros fóruns como, pautas de reuniões mensais, vídeos institucionais, comunicações internas para disseminação das práticas, zelando pelo crescimento e integridade de todas as relações.

A conduta que estiver em desacordo com o Código de Conduta Ética, bem como os procedimentos e demais políticas corporativas, está sujeita a medidas disciplinares, conforme normas internas e legislação trabalhista, civil ou criminal.

(b) se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;
- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé; e
- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A Companhia se utiliza do Canal de Ética da Randoncorp, que está disponível para o público interno e externo. O Canal é um meio de comunicação exclusivo e seguro, que garante o anonimato, a proteção e não retaliação aos relatores. As informações registradas são recebidas por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação.

Qualquer pessoa pode entrar em contato por meio do site ou telefone:

Site: <https://canaldeetica.com.br/randoncorp/>

Telefone: Brasil 0800-777-0768 / Estados Unidos 1-800-245-8549

Fica disponível 24h via gravação em secretária eletrônica ou de segunda à sábado das 08h às 20h, com atendimento pessoal especializado.

A área de Gestão de Riscos e Compliance é responsável por acompanhar as apurações do relato, e reportar periodicamente os resultados para o Comitê de Ética da Randoncorp, que tem por atribuição dar cumprimento ao Código de Conduta Ética mediante o tratamento adequado à todas as ocorrências.

(c) número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Nos últimos 3 exercícios sociais, não houve registro de casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

(d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável, tendo em vista que, conforme acima descrito, a Companhia adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

5.4 Alterações significativas

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 Alterações significativas

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta.

5.5 Outras informações relevantes

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes a respeito de gerenciamento de riscos e controles internos foram informadas nos itens anteriores.